

Campinas, 15 de julho de 2015

Nos últimos anos o Brasil passou por um notável crescimento no ensino superior, que se refletiu na ampliação de vagas e democratização do acesso à universidade. No âmbito da pós-graduação, aumentou o número de doutorados defendidos, assim como a internacionalização da pesquisa realizada no país. As políticas de expansão do sistema universitário levavam a crer que o ensino superior era visto como uma área estratégica para o governo federal.

Foi com estupefação, portanto, que a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) recebeu a notícia dos recentes cortes orçamentários da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior, que diminuem em 75% da verba de custeio do PROAP, mas que também afetam outros programas financiados por essa agência. Os efeitos dessa medida já se fazem sentir e terão resultados nefastos para o funcionamento da pós-graduação no Brasil. Afetadas serão não apenas a formação de bancas de mestrado e doutorado, mas também intercâmbios, publicações, pesquisa de campo, organização e participação em eventos, bem como a aquisição de material de pesquisa. A produção de conhecimento em todas as áreas do saber ficará assim comprometida, levando a um expressivo empobrecimento da ciência brasileira.



ANPOLL

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística

Diante disso, a ANPOLL vem juntar a sua voz à das diversas outras associações científicas do país para solicitar a imediata revogação das decisões da Presidência da CAPES, de modo a reestabelecer a normalidade no funcionamento da Pós-Graduação no Brasil.

Fabio Akcelrud Durão
Presidente